

# ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

**ISOLAMENTO Decreto obriga bancos e lotéricas a monitorarem filas**

[www.coronavirus.atarde.com.br](http://www.coronavirus.atarde.com.br)

## COVID-19 Ações entram em vigor amanhã e critério foi o número de pessoas com a doença, segundo o prefeito ACM Neto

# MAIS TRÊS LOCALIDADES SERÃO ALVOS DE AÇÕES MAIS RESTRITIVAS POR 7 DIAS

**EUZENI DALTRO**

Os bairros da Federação, Engenho Velho da Federação e Santa Cruz serão as próximas localidades onde a Prefeitura implantará as medidas regionalizadas mais restritivas de combate à pandemia de Covid-19. As ações entram em vigor amanhã e foram anunciadas, ontem, pelo prefeito ACM Neto, que ressaltou o número de pessoas com a doença.

"Federação e Engenho Velho da Federação juntas já registram 416 casos do coronavírus, sendo, portanto, uma das comunidades com maior número de novos casos e registros", afirmou o prefeito. "Assim como também estaremos entrando na comunidade de Santa Cruz, que registra 219 casos da Covid-19", completou o gestor municipal.

O prefeito anunciou ainda a retomada das medidas regionalizadas no bairro de Brotas, incluindo o Engenho Velho de Brotas, bem como a prorrogação das medidas, por mais sete dias, nos bairros de Beiru/Tancredo Neves, Fazenda Grande do Retiro, Paripe e Itapuã. Com isso, as medidas passam a valer até a próxima terça-feira (23).

"Brotas esteve logo no começo das nossas operações. No entanto, a quantidade de novos casos ainda é muito grande. Veja que somando Brotas e o Engenho Velho de Brotas temos 756 casos, sendo, portanto, a região da cidade com maior número de ocorrências", disse Neto.

**Prazo**

As ações mais restritivas nessas localidades também passam a valer a partir de amanhã e seguem até a próxima quarta-feira.

Apesar de essas medidas já terem sido implantadas no bairro de Brotas, o movimento visto diariamente por lá em nada se assemelha aos cuidados necessários, sobretudo em localidades como a Avenida Dom João VI, Ladeira da Cruz da Redenção, Luís Anselmo e no final de linha.

"Parece que o povo aqui quer morrer. Você não viu o vídeo da Barra? Então, a mesma coisa está aqui em Brotas. Está tudo aberto e as ruas só vivem cheias", afirma a comerciante Val Mu-

niz, 54 anos. Ela é dona da loja de roupas feminina Estylosa Modas, na Galeria Marajá, na Av. Dom João VI, e conta que está desde março sem trabalhar. "Estou, em casa por causa de gente que fica lotando as ruas em vez de respeitar o isolamento. O prefeito está certo em trazer as medidas para o bairro de novo, até mesmo para a gente poder voltar a abrir o comércio", defende ela.

**Impacto**

Juntos, Federação, Engenho Velho da Federação, Santa

Cruz, Brotas, Engenho Velho de Brotas, Beiru/Tancredo Neves, Fazenda Grande do Retiro, Paripe e Itapuã somam 2.788 casos da doença. O número equivale a 13,6% do total dos registros em Salvador.

A infectologista da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Adielma Nizarala resalta que todas as medidas adotadas visam reduzir o número de pessoas nas localidades e, consequentemente, evitar a propagação do novo coronavírus.

"As vezes, o número de dias

adotados para implantação das medidas não foi suficiente para reduzir o número de casos em determinada localidade e a gente viu a necessidade de manter as ações por mais dias", explica.

**Preocupação**

As medidas partem da percepção sobre a possibilidade de aumento no número de infectados na região em um curto espaço de tempo, entre 7 e 14 dias, dada as situações encontradas. Isso porque, uma pessoa infectada transmite o vírus por até 14 dias.

"Eu gostaria de pedir que a população tenha um pouco mais de paciência. A gente sabe que está todo mundo cansado, mas estamos na reta final disso tudo para que essa situação se resolva. Não dá para dar um passo atrás e comprometer um trabalho de 90 dias. Então, se precisar sair, use máscara, mantenha o distanciamento social, a higienização das mãos, não visitem seus idosos e, quem puder, mantenha seus funcionários remunerados em casa. O momento ainda é de vigiar", alerta a médica.



No bairro da Santa Cruz, que será alvo de maior controle de fluxo na região, segundo prefeito ACM Neto, foram registrados 219 casos da Covid-19

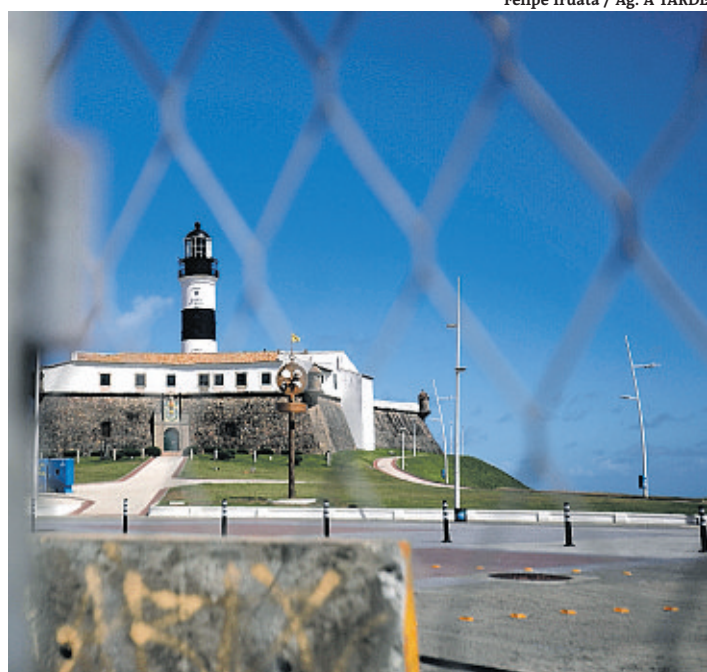
## Início de interdição na Barra conta com aprovação de moradores

**VITOR CASTRO\***

O primeiro dia de interdição de qualquer atividade física e aglomeração entre o trecho de orla do Porto da Barra até o Ondina Apart Hotel foi avaliado como positivo por moradores e pela gestão municipal. O trajeto está com barreiras físicas, além de agentes da Guarda Civil Municipal (GCM), da Polícia Militar da Bahia (PM-BA) e da Superintendência de Tráfego do Salvador (Transalvador).

A interdição deve durar até a próxima segunda-feira, mas pode ser prorrogada. Foram montadas 16 barreiras instaladas. O isolamento feito com gradis, cercas e tapumes foi aprovado pelo morador Elton Abreu, 59 anos. "Achei muito positiva a medida. Do meu prédio vejo o Hospital Espanhol, e toda hora chega uma ambulância, mas infelizmente estão levando na brincadeira", contou. Abreu relatou ainda que abriu mão das práticas diárias de atividade física. "Mas percebo que muitas pessoas continuam com a rotina normal, como se nada estivesse acontecendo".

Diretor de segurança urbana e prevenção à violência da GCM, Maurício Lima explica que a ação é bem semelhante ao que vem ocorrendo em outros bairros. "Neste primeiro momento, é uma abordagem educativa, pedindo que a pessoa com-



Largo do Farol da Barra em primeiro dia de interdição

prenda a interdição e deixe o local. Temos tido toda colaboração da população, que, inclusive, aplaudiu das janelas e varandas", contou Lima.

Uma operação especial foi montada e diversos acessos foram bloqueados. Até a próxima semana, apenas os moradores e quem precisar ir ao Hospital Espanhol poderão adentrar o perímetro. As barreiras estão na R. Alfredo Magalhães, na esquina com a Av. Oceânica, R. Airosa Galvão com a Av. Oceânica e na própria Av. Oceânica, na altura do Clube

Espanhol, com fluxo de veículos desviado para a R. José Sátiro de Oliveira, no Morro do Gato. Também estão com bloqueios as ruas Barão de Itapuã, Marques de Leão, Francisco Otaviano, Professor Fernando Luz, Leoni Ramos, Carlos Chiacchio e José Sátiro de Oliveira.

"Houve receptividade muito grande dos moradores. Ainda é necessário um esforço maior", pontuou o superintendente da Transalvador, Fabrizio Müller.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

## Escolas da rede particular de ensino começam recesso junino

**TAINÁ CRISTINA\***

Em meio ao contexto de pandemia, com a rede particular de ensino desenvolvendo o ano letivo em meio virtual, as escolas privadas deverão entrar em recesso junino a partir de amanhã. Com isso, o cronograma de férias, acordado entre o Sindicato dos Professores do Estado da Bahia (Sinpro-BA) e o Sindicato do Estabelecimento do Ensino da Bahia (Sinepe-BA), prevê o fim do recesso no próximo dia 28. Porém, haverá outro recesso entre 9 e 18 de outubro. Já na rede pública, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) informou que não há previsão de recesso.

Segundo a diretora acadêmica do Colégio Antônio Vieira, Ana Paula Marques, as escolas privadas não têm autonomia de decidir se querem ou não o recesso, na verdade é seguido as orientações da convenção coletiva. "Houve sim, a necessidade de mais uma vez de uma reorganização de calendário, de alguma forma ele ainda está condicionado aos decretos do retorno e organização do presencial".

No caso do Colégio Antônio Vieira, que têm 3.500 alunos, o recesso para os professores inicia amanhã e para os alunos começa no dia 19. O retorno dos estudantes deve acontecer no dia 6 de julho. Outras escolas



No Antônio Vieira o recesso para alunos inicia dia 19

privadas, a exemplo do Bernoulli Colégio e Pré-vestibular, Colégio Módulo e Vitória Régia, também devem cumprir a determinação do recesso a partir de amanhã até o dia 28.

Ainda de acordo com Ana, esse período será fundamental para os alunos, docentes, famílias e equipe técnica. "As escolas privadas desde o início começaram a se organizar para desenvolver um projeto pedagógico remoto. É uma sobrecarga de atenção muito grande, além do cansaço físico, mental e emocional. Entende-

mos que esse recesso de 10 dias é salutar", finalizou.

Para o diretor executivo pedagógico do grupo Bernoulli, Marcos Raggazzi, ter um recesso nesse momento de pandemia é importante. "Faz com que os alunos e professores possam descansar, já que o segundo semestre será mais longo, visto que as reposições deverão ocorrer aos sábados. Teremos também, o estendimento do calendário até 23 de dezembro", enfatizou.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA